



Campo Mourão, 14 de agosto de 2018.

À Coordenação Geral do Concurso Vestibular da Unespar/CCCV,
Aos Coordenadores da CARV/*Campi* da Unespar,
Aos Docentes integrantes da CARV/*Campi* da Unespar,

Há quatro anos na função de coordenadora geral da Comissão de Avaliação das Redações do Concurso Vestibular da Unespar – CARV, considero este momento pertinente para a formalização de alguns registros e posicionamentos relativos às provas de redação dos Concursos Vestibular da Universidade. Assim, este texto registra, ainda que brevemente, a história de organização da CARV da Unespar e marca a linha que tem conduzido os trabalhos, sempre fundamentado e aberto ao diálogo, considerando as necessidades burocráticas, administrativas, os aspectos legais e formais, além das sugestões e críticas de todos os envolvidos no processo (candidatos, professores, agentes universitários).

Em 2014, quando a Unespar unificou seu Concurso Vestibular - CV, assumi a função de coordenar a Comissão de Avaliação das Redações do Concurso Vestibular – CARV. Isso se explica, desde aquele período, tanto pela minha experiência na participação nas bancas de avaliação da Fecilcam, quanto pela minha área de formação e de atuação – Letras/Linguística, iniciando o Doutorado em 2013, com pesquisa relacionada à prática discursiva de escrita (Beloti, 2016¹).

Uma primeira ação foi verificar como a avaliação das provas de redação dos concursos vestibular era feita em cada Faculdade (hoje os *campi* da Unespar). Identificamos: instituições que não participavam do processo (pelo fato de contratar equipe externa para realização do CV); comissões que avaliavam provas sem critérios objetivos estabelecidos; comissões que não possuíam espaço/horário comum a todos os professores da banca de avaliação, tampouco com exclusividade e segurança para os trabalhos e materiais da banca; instituições que não registravam/arquivavam os dados e provas de redação; entre outros aspectos característicos daquela realidade e período.

Esta atividade, de Coordenadora Geral da CARV, agrega características administrativas/burocráticas e, também, pedagógicas, se considerarmos o CV como uma forma de ingresso na Universidade, que se caracteriza, em certa medida, também como “avaliação” da formação escolar dos candidatos (ainda que seu objetivo, em momento algum, seja o de avaliar o ensino/formação). Pensar a avaliação das provas de redação implica, em algum momento, refletir a respeito do processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Básica, sem tomarmos os objetivos e parâmetros de exames com esta finalidade, como o ENEM, que, por sua característica, tem formato de provas diferente de um vestibular, por exemplo.

.../

¹ BELOTI, A. **A formação teórica, metodológica e prática dos conceitos de revisão e reescrita no PIBID de língua portuguesa**. 2016. 227 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.



.../p. 2

Administrativamente, nessas 4 edições de CV da Unespar – 2014/2015; 2016/2016²; 2016/2017; 2017/2018 -, buscamos organizar e padronizar, o máximo possível, o processo de avaliação das provas em todos os *campi*, sendo que, até então, o trabalho era realizado de diversas formas em cada uma das faculdades. Sinteticamente, as principais ações foram:

- Constituição da comissão geral, composta pela Coordenadora Geral da CARV; pela professora Elizabeth Labes (Letras/Campo Mourão) – responsável pela elaboração da prova de redação; pelos coordenadores da CARV de cada *campus* da Unespar que realiza avaliação de provas: Apucarana, Campo Mourão, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória³;
- Definição de valor igual para pagamento aos professores participantes das bancas;
- Definição de cronograma e períodos comuns para avaliação das provas, em cada *campus*;
- Implantação, a partir de 2016/2016, do sistema para lançamento das notas;
- Padronização das planilhas e materiais para avaliação, bem como da comunicação oficial da CARV;
- Relatórios finais à CCCV e à equipe de Tecnologia da Informação – TI -, ao final de cada edição do Concurso Vestibular;
- Teste de avaliação entre os coordenadores da CARV e, sequencialmente, com as bancas de cada *campus*, realizado pelo respectivo coordenador local da CARV.

Além dos aspectos inerentes aos procedimentos burocráticos deste processo, algumas ações de organização da CARV em toda a Unespar impactam na melhor qualidade do trabalho e em seus resultados. Destacamos:

.../

² Devido ao período de greve, no ano de 2015 não foi realizado o CV para o ano letivo de 2016. A seleção foi prorrogada para 2016.

³ Na edição de 2014/2015, o *Campus* de Curitiba II avaliou suas provas, contudo, pelo fato de não ter o Curso de Letras e haver apenas um docente efetivo com formação nesta área, a CARV, em acordo com a CCCV, optou pelo mesmo procedimento das provas de Curitiba I: avaliação pela banca de Campo Mourão.



.../p. 3

- Padronização da planilha de avaliação: pautados na perspectiva teórico-metodológica⁴ que sustenta tanto a proposta da prova, quanto a de avaliação, produzimos (Coordenação Geral da CARV e responsável pela elaboração da prova) uma planilha com critérios objetivos, com notas possíveis para cada item, e suas respectivas definições. Na primeira edição, a planilha foi discutida com os coordenadores da CARV e ajustada conforme as sugestões e identificação de lacunas, após seu primeiro uso (avaliação das provas de 2014/2015). Tal material contém a matriz geral de avaliação e, a cada CV, tomando elementos específicos da prova, delimitamos os critérios relativos à proposta.
- Teste de avaliação: após a realização da prova, é realizado um teste de avaliação, entre a coordenação geral da CARV, a responsável pela elaboração da prova e os coordenadores da CARV de cada *campus*. O objetivo é alinhar os critérios e definir os parâmetros de cada item de avaliação, de acordo com as especificidades de cada prova (considerando, por exemplo, tema, gênero discursivo, situação enunciativa estabelecida). Após, antes de iniciar as avaliações nos *campi*, o mesmo trabalho é realizado pela coordenação do *campus* e todos os professores da respectiva banca. O objetivo dessa atividade é reduzir, o máximo possível, divergências de avaliação.
- Sistema de registro de notas: desde o CV de 2016/2016, a CARV utiliza um sistema *online* para registro das notas. O sistema foi desenvolvido pela equipe de TI da Unespar, a partir da organização dos itens necessários pela coordenação geral da CARV. Esse mecanismo possibilita uma ferramenta segura para arquivo de todas as informações relativas às avaliações das provas de redação, proporcionando a emissão de diversos relatórios, que podem contribuir, após as devidas análises, tanto para reflexões especificamente voltadas à prova de redação do CV da Unespar (elaboração e avaliação), quanto para a Educação Básica, considerando projetos de pesquisa que possam divulgar, oficialmente, resultados de estudos de tais dados.

A cada edição, o sistema tem sido aprimorado, a partir das necessidades apresentadas pela CARV. Ainda que haja certas lacunas e algumas dificuldades, a coordenação geral e a equipe de TI têm trabalhado, constantemente, para a melhoria do sistema, que tem função essencial no processo e já reduziu, grandemente, erros e dificuldades com dados.

.../

⁴ A vertente teórico-metodológica é a concernente à perspectiva enunciativa de linguagem (cf. estudos do Círculo de Bakhtin), que sustenta as propostas das Diretrizes Curriculares Estaduais de Língua Portuguesa – DCE (PARANÁ, 2008). Referências principais: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 4.e.d. São Paulo: Martins Fontes, 2003. BAKHTIN/VOLOCHINOV. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa**. Curitiba: SEED, 2008.

.../p. 4

Dessa forma, reconhecemos os limites que ainda devem ser superados, porém, registramos, também, os resultados já alcançados, demonstrando constantes reflexões por parte dos responsáveis pelo processo administrativo e pedagógico do trabalho que envolve a prova de redação do CV, isto é, a elaboração e a avaliação das provas.

Por opção teórico-metodológica e pautados nas orientações das DCE (PARANÁ, 2008), os responsáveis pela elaboração da prova assumem como fundamento para a proposta a perspectiva de organização do trabalho a partir do conceito de gênero discursivo. Esse viés explica-se pelo fato de o encaminhamento da prova de redação estabelecer os elementos necessários para a produção do texto, a partir de um gênero discursivo, que atende a determinadas finalidades e cumpre determinadas funções sociais e comunicativas, ainda que consideremos a situação de enunciação marcada em um contexto hipotético, cujo objetivo, realmente, é avaliar as capacidades de leitura e de escrita do candidato, no processo de seleção para ingresso na Universidade.

Também nesse mesmo viés, a postura é de assumir uma proposta de produção textual e não meramente de redação (cf. discussão de Geraldi, 2011⁵), ainda que o título da prova seja “redação”. Esse aporte implica na responsabilidade de delimitar os elementos necessários para uma adequada produção escrita, que atenda à situação enunciativa estabelecida (cf. Menegassi, 2011⁶). Assim, apresentar textos de apoio que discutem a temática escolhida para a prova é aspecto fundamental. Além disso, no Manual do Candidato já há uma lista de possíveis gêneros a serem solicitados nas provas.

Outro conceito teórico-metodológico pertinente para destaque neste processo é o de avaliação do texto em oposição à correção e revisão (cf. Beloti, 2016). Dadas as condições de escrita de um texto em situação avaliativa, seletiva e classificatória, os professores da banca de avaliação cumprem, exclusivamente, a função de emitir um juízo de valor ao texto, com base nos critérios estabelecidos. Logo, a situação não permite um trabalho nem de correção, nem de revisão, que são práticas próprias do ambiente escolar. Por isso, também, o texto assume o caráter de “produto”, nesta situação, visto que não passa, efetivamente, por um processo dialógico de produção.

.../

⁵ GERALDI, J. W. Da redação à produção de textos. In: CHIAPPINI, L. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 17-25.

⁶ MENEGASSI, R. J. **Conceitos Bakhtinianos na prova de redação**. In: Línguas&Letras; Letras/ Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Cascavel. Centro de Educação, Comunicação e Artes. v.1, n.1 (2000). Cascavel: EDUNIOESTE, 2011.p. 99-119.



.../p. 5

Considerando a pertinência de pesquisas e estudos que investigam aspectos das provas de redação, sob minha orientação, foi desenvolvida uma pesquisa de Iniciação Científica no PIC 2017-2018, com resultados finalizados em julho/2018, que demonstram dados importantes, especialmente, para a CARV e podem ser estendidos às escolas de educação básica (além de trabalhos apresentados e outros no prelo, como a publicação de artigo e apresentação de comunicação a ser feita no IV EAIC/Unespar, uma referência é: Luz; Beloti, 2018⁷). A pesquisa analisou os encaminhamentos das provas de redação dos quatro CV da Unespar e, a título de exemplo, provas de redação de um curso, contrapondo a proposta e a atuação dos candidatos.

Para a edição do CV 2018/2019 da Unespar, algumas mudanças serão implantadas, especialmente, em aspectos administrativos do trabalho. São as experiências que têm demonstrado as necessidades de alterações e o diálogo constante entre a coordenação da CCCV, coordenação da CARV e coordenadores dos *campi*, considerando, também, as sugestões dos professores que integram as bancas.

O trabalho da coordenação geral da CARV tem objetivado, portanto, a organização e padronização de todas as atividades avaliativas em todos os cinco *campi* que têm bancas de avaliação das provas de redação. Além disso, a reflexão e análise constante de dados de todo o processo e, também, o estudo de teorias relativas ao trabalho com provas de redação de CV, levam à demarcação de um horizonte norteador da proposta apresentada na prova e na avaliação.

Não teríamos chegado até aqui não fosse todo o comprometimento e responsabilidade daqueles que têm trabalhado e participado das bancas de avaliação, que devem se sentir presentes neste relato.

Em breve, informaremos as principais alterações e encaminhamentos dos procedimentos para o próximo Concurso Vestibular.

Atenciosamente,

Profa. Adriana Beloti

Coordenadora CARV/Unespar
Campus de Campo Mourão

⁷ LUZ, C. S.; BELOTI, A. As condições de produção na prova de redação do concurso vestibular da UNESPAR. *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 7, n. 1, p.114-132, jan.-abr. 2018.

